



<http://mcrevealed.com>

**Eduardo V. Mortari Jr.**

Para aqueles que ainda não me conhecem, sou administrador de empresas formado pela Fundação Getúlio Vargas e durante quase 15 anos exerci diversas funções executivas no McDonald's Brasil, tendo ocupado o cargo de Vice-Presidente Financeiro e CFO nos anos de 2000 a junho de 2005.

Nesta publicação, nosso maior interesse é fornecer-lhe e discutir informações confiáveis e de qualidade, sobre a atuação da McDonald's Corporation no Brasil e no mundo, para que você possa tirar suas próprias conclusões e, ainda, para que possa, de maneira consciente e independente, tomar suas decisões e fazer suas opções futuras, como cidadão e como consumidor.

## **McDonald's sofre derrota milionária na Justiça.**

O McDonald's recebeu da Justiça do Trabalho uma conta que pode superar os R\$ 100 milhões. A 88ª Vara do Trabalho de São Paulo condenou a rede de lanchonetes, em primeira instância, a reembolsar os funcionários que recebem salários abaixo do piso da categoria.

A diferença é de R\$ 210 por funcionário, mas como a decisão exige o ressarcimento dos últimos cinco anos, cada empregado poderá receber até R\$ 14,7 mil.

O caso foi relatado pela revista Época e pelo Jornal O Estado de São Paulo. O autor da ação foi o Sindicato dos Trabalhadores em Gastronomia e Hospedagem que questiona a legitimidade da entidade com a qual o McDonald's negocia o salário de seus funcionários em São Paulo – o Sindicato dos Trabalhadores em Fast Food do Município de São Paulo.

Já há muitos anos o McDonald's conhecia com precisão os riscos que corria (e eu sou testemunha deste fato) ao negociar com um sindicato que não fora reconhecido legalmente – pois existe uma disputa judicial sobre o caso em andamento no STJ - mas que oferecia benefícios negociais indiscutivelmente melhores que o do sindicato que originalmente negociava com a empresa. O resultado da "arrojada" atitude da empresa está aí: na sentença o juiz Homero Batista Mateus da Silva afirma que o McDonald's "agiu de forma temerária ao aceitar negociar com entidade inviável, cuja concepção original é insustentável".

No entanto, para tranquilizar os atuais funcionários da empresa, é importante lembrar que como a empresa foi vendida pela McDonald's Corporation em 2007 e que como o contrato de venda certamente previa que passivos dessa natureza seriam arcados pela vendedora, a conta, quando apurada em sentença definitiva, deverá ser paga pela McDonald's Corporation e não por sua sucessora e atual proprietária, a Arcos Dourados.

## **Veja a íntegra das matérias sobre o assunto nos links abaixo:**

Revista Época:

[Clique aqui para ver o conteúdo.](#)

Jornal O Estado de São Paulo:

[Clique aqui para ver o conteúdo.](#)